

Revista

Educação, Formação & Tecnologias

NÚMERO 2, Novembro 2008

EDITORIAL

Com o lançamento do número dois da revista *Educação, Formação & Tecnologias* ganha consistência um projecto editorial de natureza científica que esperamos venha a constituir, de forma crescente, um amplo espaço de reflexão e partilha no domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação e na Formação, contribuindo deste modo para a consolidação e expansão do conhecimento e das práticas neste campo.

O número que agora se publica integra textos de investigadores e professores de Portugal e do Brasil, de diversas instituições do ensino superior, mas também do ensino básico e secundário do sistema de ensino português.

Este número abre com um texto de Lynn Alves em que se discutem as relações entre os jogos digitais e a aprendizagem. Uma temática de relevância crescente, justificada pela sua actualidade e pertinência, uma vez que é presença crescente quer no quotidiano de crianças e jovens adultos,

quer mesmo em adultos cada vez menos jovens! Esperamos que este texto suscite o interesse dos nossos leitores e autores, de modo a podermos ver esta temática retomada em outros números da revista.

Paulo Faria traz-nos um interessante relato em torno da utilização dos blogues no desenvolvimento da leitura e da escrita, ancorado num trabalho continuado no contexto da Escola Básica Integrada de Vila Cova, Barcelos, Portugal, discussão essa suportada numa reflexão em torno da integração curricular das tecnologias.

No contexto actual de adopção das tecnologias da informação e comunicação em Portugal, o texto de Vicência Maio, Fernando Campos, Maria Elvira Monteiro e Maria João Horta, surge de forma oportuna ao partilhar com os leitores um projecto de práticas colaborativas suportadas num ambiente virtual de aprendizagem envolvendo professores e alunos de diferentes escolas e níveis de escolaridade.

A crescente “virtualização” dos espaços escolares coloca inúmeros desafios aos educadores, entre os quais emerge a problemática da avaliação das

aprendizagens *online* como um dos pólos de debate. Isabel Barreiro-Pinto e Marco Silva partilham com os leitores da revista as suas reflexões sobre esta temática, discutindo as possibilidades de transposição dos princípios que norteiam a avaliação das aprendizagens em contextos presenciais para os contextos de aprendizagem *online*.

A diversidade de recursos e interfaces comunicacionais disponíveis *online* e passíveis de exploração em contextos educativos fica patente no texto de Ademir dos Santos e Isabel Marson. De facto, o texto destes autores reflecte o potencial educacional de diversos serviços e interfaces característicos da Web 2.0, focalizando a sua abordagem na utilização dos mesmos no contexto do ensino/aprendizagem da língua inglesa.

Adriana Carvalho e Maria Cristina Lopes trazem-nos as suas reflexões em torno da educação a distância *online*, centrando-se nos “desafios e perspectivas que despontam para uma atuação mais efetiva neste contexto”. As autoras documentam as suas reflexões com base em dados decorrentes de cursos a distância em contextos de formação inicial e continuada de professores.

O texto de Heraldo Silveira, Gabriela Liedke, Reni Dalla-Bona e Heloísa Silveira, redigido em língua inglesa, traz-nos um estudo de utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem de técnicas profissionais ligadas à odontologia.

Incluímos neste número a revisão de Vera Magalhães sobre a tradução portuguesa da obra já clássica de David H. Jonassen, *Computadores, Ferramentas Cognitivas – Desenvolver o pensamento crítico nas escolas*,

mas que, pela reflexão que provoca nos seus leitores, nos parece permanecer actual e significativa. É, aliás, uma obra de referência que não deve ser ignorada.

O Portal *Aprender Com Tecnologias* (<http://aprendercom.net/>) é objecto de análise na secção “Recensões de recursos digitais”. Realizada por Elisabete Cruz esta revisão analisa criticamente um portal que, tendo sido lançado em 2002, mantém grande actualidade e continua a constituir um pólo de interesse para a “comunidade de pessoas interessadas nas questões de aprender e ensinar com tecnologias”.

A terminar, queremos renovar o convite lançado no número um da revista a todos os leitores da *EFT* a tornarem-se membros activos desta comunidade, discutindo os textos publicados, divulgando a revista e submetendo os seus textos para publicação. Propomo-nos em 2009 iniciar o processo de indexação da revista em bases de dados internacionais de modo a melhor contribuir para disseminação do conhecimento partilhado pelos autores que conosco constroem este projecto.

Maria João Gomes – Directora

Fernando Albuquerque Costa – Director-Adjunto